

**AMANDA SANTOS FERREIRA
KARINA SYELLE DE ANDRADE RABELO
MARIANA SANTOS DA SILVA**

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: OBSTÁCULOS NO ENSINO
APRENDIZAGEM**

Relatório de Estágio de Psicopedagogia Institucional, elaborado sob a orientação da professora Ms. Márcia Sumire Kurogi como requisito parcial de avaliação da disciplina de Estágio Supervisionado em Psicopedagogia Institucional.

ANÁPOLIS
2014

**AMANDA SANTOS FERREIRA
KARINA SYELLE DE ANDRADE RABELO
MARIANA SANTOS DA SILVA**

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: OBSTÁCULOS NO ENSINO
APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 22 de Agosto de 2014.

APROVADA EM: _____ / _____ / _____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª Ms. Márcia Sumiré Kurogi

Prof^ª Esp. Aracelly Loures Rangel

Prof^ª Esp. Ana Maria Vieira de Souza

RESUMO

O presente trabalho realizou a análise psicopedagógica de uma escola da rede pública municipal na cidade de Anápolis. Foi realizada uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa onde através de observações, análise do Projeto Político Pedagógico e entrevistas com os gestores e professores foi possível identificar a dinâmica escolar e os fatores interferentes no processo de ensino aprendizagem. A pesquisa permitiu o diagnóstico a partir das dificuldades apresentadas, bem como sugestões que devem ser trabalhadas no ambiente escolar na contribuição da melhoria educacional.

Palavras-chave: Ensino Aprendizagem. Gestão Escolar. Psicopedagogia Institucional.

ABSTRACT

The present training report presented a psychopedagogic analysis in a public school in the city of Anapolis. The fieldwork had the qualitative approach by using observations, analysis of Political Pedagogical Project and interviews with managers and teachers. It was possible to identify the school dynamics and the influencing of some factors in the teaching learning process. The research allowed the diagnostic of the some difficulties at school, as well as suggestions to be developed in the school as contribution to the educational process.

Keywords: Learning Process. Psychopedagogic Analysis. School Management

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
1 REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
2 METODOLOGIA.....	10
3 MAPEAMENTO.....	12
3.1.PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	12
3.2.ENTREVISTA COM A VICE DIRETORA E COORDENADORA.....	13
3.3.ENTREVISTA COM A PROFESSORA.....	14
3.4.OBSERVAÇÕES.....	15
3.5.DINÂMICA DE GRUPO.....	16
4 DIAGNÓSTICO.....	17
4.1.PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	17
4.2.ENTREVISTAS.....	18
4.3.OBSERVAÇÕES.....	19
4.4.DINÂMICA DE GRUPO.....	19
5 SUGESTÕES E INTERVENÇÕES.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICE.....	26

INTRODUÇÃO

De acordo com os aspectos observados e analisados foi realizado um relatório de estágio com o objetivo de avaliar o contexto escolar em sua totalidade, a fim de analisar as dificuldades pedagógicas e as especificidades do ambiente escolar interferentes no processo de ensino aprendizagem. Diante da observação e avaliação psicopedagógica foi possível traçar metas e ideias que visam otimizar o processo de ensino e a vivência da instituição.

O passo inicial foi realizar algumas observações no ambiente escolar, com o intuito de averiguar os aspectos como socialização, interação e organização física e pedagógica do ambiente. O embasamento teórico foi realizado concomitantemente com as observações; haja vista que a leitura de livros e artigos contribuiu para a análise dos aspectos institucionais.

A análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) auxiliou na identificação da dinâmica escolar, na caracterização da instituição através do conhecimento de sua origem, seus objetivos educacionais, a missão, a composição e organização da estrutura física e humana.

A entrevista foi uma etapa de coleta de dados fundamental, pois o corpo administrativo forneceu dados e informações sobre o ambiente escolar que contribuiu significativamente na identificação de problemas interferentes no processo de ensino aprendizagem da instituição.

Por fim, foi desenvolvido um diagnóstico com o intuito de identificar as dificuldades explícitas e implícitas no ambiente escolar devido ao processo que tange o ensino aprendizagem. Tudo isso foi realizado com caráter investigativo, de modo a determinar possíveis sugestões de intervenções.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo psicopedagógico institucional dedica-se aos processos de prevenção e intervenção escolar. Devido ao crescimento de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, a escola tornou-se um objeto de investigação no sentido de questionar como as habilidades e competências são trabalhadas na instituição. (WEISS, 1992)

A psicopedagogia institucional é um modelo teórico, prático e dinâmico que oferece subsídios ao psicopedagogo para investigar e elaborar recursos para possíveis intervenções, sendo relevante que o profissional compreenda os objetivos relacionados a investigação na instituição.

Para Bossa (1994) o psicopedagogo pode perceber eventuais perturbações no ambiente escolar. Sua participação na dinâmica da comunidade educativa, favorece a integração, através de orientações metodológicas, educacionais e ocupacionais. O profissional participa e acompanha a elaboração de planos e projetos instruindo os professores, diretores e coordenadores a refletirem criticamente sobre o papel da docência e as necessidades individuais de aprendizagem dos indivíduos.

Barbosa (2001) sinaliza que faz parte da investigação psicopedagógica conhecer o funcionamento da instituição escolar, a fim de encontrar meios para solucionar os sintomas que estão impedindo o desenvolvimento da aprendizagem. Além disso, é necessário levantar questões que contribuam para a compreensão das causas apontadas pelos sintomas, ampliando o olhar sobre a instituição para a busca das possíveis soluções.

A escola é um campo amplo de investigação, na qual a aprendizagem e formação social do sujeito não devem estar relacionadas a um aspecto isolado. É necessário observar o aluno nas situações de aprendizagem, na forma como os conceitos teóricos são disponibilizados, bem como na relação entre o professor e o aluno, levando em conta não só as condições pedagógicas, mas também as condições físicas da escola.

De acordo com Weiss (1992) as condições físicas e pedagógicas da escola influenciam o processo de aprendizagem e o comportamento do indivíduo. O questionamento sobre as diferentes formas de ensinar, as implicações das atitudes dos professores, a prática pedagógica adotada, a gestão escolar e as condições oferecidas pela escola são passos necessários para a adequação e melhoria da instituição para o cumprimento do papel educacional e social.

O Psicopedagogo é o profissional indicado para assessorar e esclarecer a escola a respeito de diversos aspectos do processo de ensino-aprendizagem e tem uma atuação preventiva. Na escola, o

psicopedagogo poderá contribuir no esclarecimento de dificuldades de aprendizagem que não têm como causa apenas deficiências do aluno, mas que são consequências de problemas escolares. Seu papel é analisar e assinalar os fatores que favorecem, intervêm ou prejudicam uma boa aprendizagem em uma instituição. (NASCIMENTO, 2013.p.02)

O psicopedagogo institucional não trabalha de forma isolada, mas atenta-se ao contexto escolar e social do aprendente, vislumbrando a práxis adequada ao desenvolvimento interpessoal e intrapessoal do mesmo. A práxis está relacionada as atitudes e estratégias da equipe escolar.

No ambiente institucional o profissional realiza o papel de intermediador para a aquisição de uma práxis eficiente. Após a realização de investigações e observações é traçado o perfil da instituição, bem como os métodos e ideias que podem otimizar o ambiente, o objetivo é tanto a prevenção quanto a resolução de problemas existentes.

O profissional institucional orienta novas metodologias de acordo com a análise dos fatores que englobam a família e escola. Ele orienta novas metodologias que vão variar de acordo com as características do estudante e do grupo que ele está inserido, realizando assim a orientação educacional.

Para Nascimento (2013), o psicopedagogo institucional é um profissional qualificado apto a trabalhar na área da educação, dando assistência aos professores e a outros profissionais da instituição escolar para melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem e na prevenção dos problemas de aprendizagem.

Segundo Freire (2003), o espaço pedagógico é um texto para ser constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito”. Essa leitura do espaço pedagógico pressupõe também uma releitura da questão das dificuldades de aprendizagem.

[...] cabe ao psicopedagogo perceber eventuais perturbações no processo aprendizagem, participar da dinâmica da comunidade educativa, favorecendo a integração, promovendo orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo, realizando processos de orientação. O psicopedagogo participa de equipes responsáveis pela elaboração de planos e projetos no contexto teórico/prático das políticas educacionais, fazendo com que os professores, diretores e coordenadores possam repensar o papel da escola frente a sua docência e às necessidades individuais de aprendizagem da criança ou, da própria ensinagem. (BOSSA, 1994,p.23)

De acordo com Oliveira (2006), a Psicopedagogia assume o papel de desmistificadora do fracasso escolar, entendendo o erro como um processo de construção do conhecimento

(Piaget), a as interações (Vygotsky), como fator importante no desenvolvimento das habilidades cognitivas. Sendo assim, este profissional procura avaliar a situação de forma eficiente e proveitosa lidando não diretamente com o problema e sim com as pessoas envolvidas no processo, levando em conta os aspectos sociais e culturais da escola.

Para Bossa (2000), o psicopedagogo institucional tem muito que fazer na escola. Sua intervenção tem um caráter preventivo e sua atuação inclui: auxiliar os professores e demais profissionais nas questões pedagógicas; colaborar com a direção para que haja um entrosamento entre todos os integrantes da instituição e prevenir os possíveis contratempos que ocorram no processo de ensino aprendizagem.

O trabalho do psicopedagogo necessita da interação no ambiente escolar. É necessário que os profissionais da instituição tenham uma postura reflexiva para encarar as críticas, as mudanças e as propostas sugeridas pelo psicopedagogo institucional. O trabalho na instituição requer o envolvimento e a participação efetiva para que as transformações realmente ocorram.

Por isso, este trabalho deve ser levado a sério à medida que transforma o ambiente escolar levando toda a equipe a adotar uma nova postura frente ao processo ensino aprendizagem, buscando fórmulas que auxiliem o trabalho de todos, sanando as dificuldades encontradas no meio educacional.

Portanto, é fundamental a presença de um psicopedagogo institucional na escola, pois ele é a chave principal pra descobrir e prevenir as problemáticas que tangem o árduo processo da ensinagem e aprendizagem.

2 METODOLOGIA

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de campo com uma abordagem qualitativa. A etapa inicial do estágio consistiu na realização do estudo bibliográfico onde desenvolveu-se subsídios teóricos para a escolha da metodologia. O levantamento bibliográfico foi realizado com a leitura de livros, artigos e revistas sobre a Psicopedagogia Institucional.

Para Marconi & Lakatos (1996) a pesquisa de campo é uma fase que é realizada após o estudo bibliográfico, para que o pesquisador tenha um bom conhecimento sobre o assunto, pois é nesta etapa que ele vai definir os objetivos da pesquisa, as hipóteses, definir qual é o meio de coleta de dados, tamanho da amostra e como os dados serão tabulados e analisados.

A pesquisa qualitativa utilizada baseou-se na investigação e reflexão dos dados encontrados relacionados ao processo de ensino aprendizagem numa instituição da rede de ensino municipal na cidade de Anápolis. Para Dantas e Cavalcante (2006, p.02) a pesquisa qualitativa é uma “pesquisa indutiva, onde o pesquisador desenvolve conceitos, ideias a partir de padrões encontrados nos dados, para comprovar teorias, hipóteses e modelos pré-concebidos.”

Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram observações, entrevistas, análise do Projeto Político Pedagógico e a realização de dinâmica de grupo. A etapa inicial para o conhecimento da instituição foram as observações, na qual pode-se constatar a vivência e rotina da escola, “a observação é o único instrumento de pesquisa e coleta de dados que permite informar o que ocorre de verdade, na situação real, de fato.” (ALVEREZ, 1991.p.560)

Realizou-se uma entrevista semi-estruturada com a equipe escolar para o conhecimento e definição das necessidades da Instituição. De acordo com Haguette (1997.p.86) a entrevista é um “processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador tem por objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado.”

A análise dos dados traçou a partir das dificuldades apresentadas e da realidade observada, um possível diagnóstico. A formulação de hipóteses e metodologias adequadas para a resolução dos problemas foi estudada após o possível diagnóstico.

Para Batanero, Estepa e Godino (1991.p.02), “a análise de dados consiste no estudo dos dados a partir de todas as perspectivas e com todas as ferramentas possíveis.

Por fim, foi realizado algumas sugestões de intervenções que segundo SIERRA e CARRETERO (1996) é uma reorganização do conhecimento que busca soluções para os

problemas de aprendizagem.

Para tanto o propósito é extrair toda a informação possível para gerar novas hipóteses no sentido de construir conjecturas sobre as observações disponíveis.

3 MAPEAMENTO

3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

3.1.1 Origem

A Escola Municipal Elzira Balduino está localizada no município de Anápolis, sendo mantida pelo poder Público Municipal de acordo com as determinações da Secretaria Municipal de Educação de Anápolis.

Foi inaugurada em 31/07/1969, na gestão do Prefeito Dr. R. B. de S., tendo seu nome dado em homenagem a sua esposa E.B., filha de S. G. T. e S. G. G., vindo a falecer no dia 17/01/2007.

A escola ocupa uma quadra ao norte do centro da cidade, no Bairro Maracanã. A unidade escolar mantém o Ensino Fundamental (1º ao 5º) organizada em séries anuais, em conformidade com a legislação em vigor.

Atualmente a escola atende em dois turnos: matutino e vespertino com 18 funcionários administrativos, 12 professores, 308 alunos e 1 professora de métodos e recursos que subsidia o trabalho dos docentes juntos aos alunos da inclusão.

3.1.2 Missão da Escola

A missão da escola de acordo com o Projeto Político Pedagógico é proporcionar ao indivíduo condições para o desenvolvimento da cidadania voltada para a compreensão da realidade social, dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva. O documento trata ainda sobre a autonomia da leitura, da escrita e a garantia da permanência do aluno na unidade escolar, tornando-o um cidadão crítico, capaz de lutar por uma sociedade mais justa, respeitando as diversidades.

3.1.3 Visão

A proposta da instituição é tornar-se referência educacional pela qualidade do trabalho oferecido, através da efetiva preparação do corpo administrativo, docente e discente, de forma a assegurar o sucesso pessoal e coletivo. A valorização das diferenças individuais e a importância da afetividade e estabelecimento de relação com a comunidade externa são aspectos mencionados.

3.1.4 Objetivos

- Buscar um ensino de qualidade que forme cidadãos críticos, capazes de interferir e transformar (melhorar) a realidade, desenvolvendo competências e habilidades, evitando assim a evasão e a repetência.
- Estabelecer relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando a diversidade. Fortalecimento da integração escola/família
- Identificar os conhecimentos matemáticos com meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas.

3.2 ENTREVISTA COM A VICE-DIRETORA E COM A COORDENADORA

Na entrevista realizada com a vice-diretora foi relatado que o aspecto interferente no processo de ensino aprendizagem é a falta de participação familiar. Ela relatou a falta de interesse dos pais em acompanhar o processo de ensino aprendizagem dos alunos. Quando os pais são convidados a comparecerem na escola para resolver algum problema ou em reuniões, os mesmos não comparecem e as atividades ficam pendentes.

Ao relatar os aspectos que contribuem para o processo de ensino aprendizagem a vice-diretora enfatizou os projetos intencionistas e educativos realizados pela instituição, a qualidade do material pedagógico e os professores motivados que contribuem no processo educacional.

Quanto aos aspectos sociais e culturais a diretora falou sobre os projetos voltados para comunidade, como o Dia da Família que tem como intuito atrair a família na participação e interação com a escola. Ela elogiou ainda o trabalho dos psicológicos que realizam o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Quando questionada sobre as medidas e sugestões que solucionariam as dificuldades no processo de ensino aprendizagem. A vice-diretora foi direta relatando que a participação familiar é fundamental para a melhoria escolar.

Sobre as metodologias utilizadas na instituição, foi relatado que o método utilizado na rede Municipal de Educação de Anápolis é o sócio-interacionismo onde a aprendizagem é

baseada na bagagem que o aluno vivenciou e na realidade na qual o mesmo está inserido. A escola segue os PCN's e os conteúdos pré- estabelecidos nos currículos. As aulas seguem uma rotina visando estimular o aluno através de conteúdos contextualizados e temas transversais e conforme as Diretrizes Educacionais.

A coordenadora relatou que a escola utiliza uma metodologia lúdica, respeitando a individualidade das crianças, potencializando o ensino com jogos, leituras que estimulem os alunos a interpretar e refletirem sobre o que foi ensinado.

Em relação à avaliação, foi relatado que o processo avaliativo é realizado de forma contínua sempre estimulando o professor e o aluno, todavia a prova ainda existe por ser uma exigência do sistema escolar.

A coordenadora discorreu sobre a dificuldade no ensino aprendizagem onde o principal fator é a falta de acompanhamento dos pais, o que inclui a violência doméstica, a falta de informação e aceitação sobre as dificuldades dos filhos o que inclui problemas orgânicos. A falta de controle do comportamento e de empenho do filho.

3.3 ENTREVISTA COM A PROFESSORA

Na entrevista realizada com uma professora da instituição os aspectos apontados como dificultadores no processo de ensino aprendizagem foram a indisciplina dentro da sala de aula, falta de participação dos pais e ausência e evasão dos alunos.

A educadora discorreu sobre os aspectos positivos na instituição como o incentivo a interação social, incentivo à cultura, a capacitação dos servidores e a metodologia baseada no sócio-interacionismo.

A escola foi avaliada positivamente em relação aos aspectos sociais, psicológicos e culturais por dispor de profissionais especializados para o atendimento de pais, alunos e professores. Segundo a professora a escola estimula e acolhe a todos gerando assim um clima de harmonia e interação, condizente com a proposta sócio-interacionista de interação e preocupação com a formação social da comunidade escolar.

Na indagação sobre as metodologias utilizadas na escola, a professora foi enfática ao relatar que a escola realmente prepara os alunos para a vida em sociedade, de acordo com a perspectiva sócio-interacionista. Ela disse que a escola dispõe de materiais e recursos metodológicos como data show, biblioteca com bons livros infantis, jogos educativos de acordo com faixa etária e recursos educativos variados para auxiliar o processo de ensino.

Sobre a forma de avaliação, ela relatou que a avaliação é contínua, com o incentivo a

participação em olimpíadas, gincanas e atividades lúdicas. A abordagem escolar avalia o aluno dia a dia, respeitando o seu ritmo, sua vivência e nível sociocultural. A aprendizagem é vista como um processo longo e não imediato onde cada passo deve ser acompanhado atentamente.

De acordo com a professora a dificuldade na escola diz respeito à falta de participação da família no ambiente escolar. Dessa forma alguns alunos ficam desmotivados e indisciplinados diante da ignorância dos pais sobre a real função da escola.

Segundo a docente o comportamento ausente dos pais dificulta a resolução de problemas que ocorrem na escola. A falta de uma educação familiar compromissada atrapalha o processo de formação social e intelectual, pois a atribuição de educação comportamental passa a ser apenas escolar não vislumbrando a função que a escola possui.

A educadora sugeriu a participação efetiva dos pais no processo de ensino aprendizagem para que os alunos possam ter mais disposição, disciplina e empenho na participação escolar, sendo realizado na escola projetos, palestras que atraiam a participação dos pais e da comunidade.

3.4 OBSERVAÇÕES

3.4.1 Estrutura Física e organizacional

Quanto à estrutura física foi observado que a instituição possui um hall de entrada que consiste em: sala dos professores, coordenação pedagógica e sala de espera. Em seguida a secretaria, diretoria e uma sala de atendimento educacional especializado.

A escola possui seis salas de aula com ventiladores, janelas, quadro 3D de giz e portas que auxiliam na acessibilidade. Os ambientes acessórios são compostos por uma cantina, um depósito para merendas, cinco banheiros, sendo dois deles adaptados, uma quadra sem cobertura, um pátio com árvores e murais, com alguns entulhos empilhados ao lado do pátio principal e rampas de fácil acesso.

Foi observado também que o recreio é dividido em dois tempos, sendo o primeiro tempo reservado para os alunos do 1º, 2º e 3º ano e o segundo tempo para o 4º e 5º ano, onde os alunos ficam sendo observados por algumas secretarias, enquanto suas professoras se socializam na improvisada sala de professores.

A instituição é composta por seis salas de aula, uma secretaria, uma sala de direção, uma cantina, cinco banheiros e um depósito de merendas. Quanto a parte externa a escola

possui uma entrada arborizada, sem muros apenas com divisória de grade. A instituição mantém um pátio e uma quadra poliesportiva aberta.

A sala destinada a coordenação pedagógica divide o espaço com a sala dos professores. O hall de entrada ou recepção também é a sala dos professores. A sala de atendimento psicopedagógico está repleta de materiais inutilizados pela escola. A escola não possui laboratório apesar dos computadores recebidos se encontrarem armazenados na sala da direção.

A escola possui banheiros adaptados, rampas que facilitam o deslocamento sem riscos para as crianças com necessidades especiais e o alargamento das portas de todas as salas.

3.4.2 Estrutura Humana

Quanto à estrutura humana e profissional a escola é composta por doze docentes, sendo uma formada em Letras e onze Licenciadas em Pedagogia. Das doze ensinantes, três são pós-graduadas: duas em Orientação Educacional e Administração Educacional e uma em Orientação Educacional. O corpo administrativo é composto por dezoito funcionários, entre merendeiras, auxiliar de serviços gerais, secretarias, a diretora e a coordenadora.

3.5 DINÂMICA DE GRUPO

Foi aplicada uma dinâmica intitulada como “O que você parece pra mim.” Esta dinâmica tem como objetivo a interação do grupo, exaltando as qualidades para melhorar a socialização do grupo.

Material utilizado: papel cartão, canetas hidro cor e fita crepe.

Desenvolvimento: cola-se um cartão nas costas de cada participante com uma fita crepe. Cada participante deve ficar com uma caneta hidrocor. Ao sinal, os participantes devem escrever no cartão de cada integrante o que for determinado pelo coordenador da dinâmica (em forma de uma palavra apenas), exemplo: Qualidade que você destaca nesta pessoa.

No decorrer do desenvolvimento da dinâmica, foi proposto que cada docente ao som de uma canção, escrevesse em um papel uma qualidade de seu colega, colocando nas costas do mesmo. No fim da canção, cada colega pode acrescentar outras qualidades, com o objetivo de levantar a baixa autoestima, melhorar o desempenho e revelar qualidades que apesar de desempenhar, eles mesmos não se descreviam com elas.

4 DIAGNÓSTICO

4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Ao analisar o PPP, o item relacionado aos pais relata que a clientela da escola é formada por uma comunidade exigente e participativa, porém a realidade da instituição está distorcida haja vista que de acordo com os dados levantados os pais não tem participação efetiva no acompanhamento de seus filhos no ambiente escolar e por vezes no ambiente familiar.

Um dos objetivos descritos no PPP é o fortalecimento da integração escola/família, através de palestras, reuniões de pais e oficinas de capacitação, mas de acordo com as observações e análises realizadas as palestras e oficinas de capacitação não fazem parte da realidade escolar.

Quanto à estrutura física observou-se que a escola é bem conservada, limpa e bastante colorida, com áreas de fácil acesso auxiliando o deslocamento dos alunos com necessidades especiais. Porém necessita de mais segurança, já que não possui muros e sim uma estrutura de grades, que se encontra danificada o que facilita o contato com marginais e pessoas externas. Esse aspecto pode facilitar o uso de drogas e mesmo a ação de pedófilos.

A principal necessidade da instituição são as construções de uma sala para os professores, uma sala para a coordenação pedagógica e uma recepção já que esses ambientes encontram-se no mesmo espaço. Esse fator pode dificultar o acolhimento dos pais, pois o ambiente de “recepção” é barulhento, desorganizado e aberto.

É necessária também a construção de um laboratório de informática, pois a escola recebeu computadores, mas não tem uma sala para acomodar os mesmos. Tal atitude prejudica o trabalho pedagógico com as crianças, pois a informática faz parte do nosso cotidiano, e contribui de maneira significativa para o processo de ensino aprendizagem, o que não está ocorrendo de maneira adequada nessa instituição.

A instituição é uma referência na cidade pela qualidade em seu trabalho, visto que procura seguir os conteúdos pré-estabelecido nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) vinculados à realidade e a individualidade do discente, realizando atividades dentro e fora da sala de aula que otimizam o processo, o que condiz com a realidade apresentada na missão e visão escolar.

Quanto ao corpo docente e administrativo todos possuem a formação e competência adequada para a atuação. O incentivo a qualificação deve ser constante para o crescimento contínuo dessa equipe escolar.

4.2 ENTREVISTAS

Através das entrevistas realizadas com a professora, coordenadora e vice-diretora percebeu-se que a escola é um referencial no que tange o aspecto metodológico. O professor tem a liberdade de lidar com o aluno de acordo com a metodologia sócio-interacionista utilizada pela instituição, favorecendo o processo de ensino aprendizagem. A rotina escolar busca o estímulo do alunado de forma lúdica e desperta o senso crítico do aprendente. Os jogos e leituras são recursos comumente utilizados para estimular os alunos a reflexão e formação crítica e social.

A metodologia educacional auxilia a relação entre docentes, discentes e agentes administrativos. Observou-se que a relação entre o corpo administrativo é de harmonia e interação.

Diante dos aspectos mencionados identifica-se que a dificuldade encontrada pela instituição diz respeito à indisciplina dentro de sala de aula devido à falta de participação dos pais, a violência doméstica e o fato da não aceitação da dificuldade que o filho apresenta. A ausência constante dos alunos às aulas também é um fator que está presente, e que contribui de maneira significativa para o não aprendizado. Tudo isso coopera para o mau desenvolvimento do trabalho pedagógico, ocasionando grandes dificuldades no relacionamento interpessoal dos professores e alunos no ambiente escolar.

Os aspectos que contribuem para a aprendizagem são os profissionais motivados, e a execução de projetos e utilização de matérias pedagógicas adequados. Outro fator favorável é a interação social, respeito à cultura de todos no ambiente escolar, a capacitação dos servidores e a metodologia adotada pela escola.

Ao vislumbrar os aspectos sociais, psicológicos e culturais percebeu-se que a escola vem contribuindo e dando ênfase aos fatores que auxiliam esses aspectos supracitados através de atendimentos especializados e projetos pedagógicos voltados para a necessidade escolar.

A instituição acredita que a participação da família no ambiente escolar solucionaria ou amenizaria as dificuldades de aprendizagem, todavia percebe-se que a mesma pouco tem realizado para que a participação familiar se efetive.

O processo avaliativo é bem motivador, porque estimula o aluno a desenvolver o seu conhecimento constantemente através não só de provas, mas de atividades lúdicas, gincanas e olimpíadas.

Com todos estes fatos fica claro que na maioria das vezes todos os pontos negativos encontrados pela escola na hora de trabalhar com os seus alunos se dá pela falta de estrutura

familiar, já que o afeto e o apoio da família junto ao aluno e a escola é fundamental para que o processo de ensino aprendizagem seja desempenhado de forma eficaz.

4.3 OBSERVAÇÕES

Através das observações é possível constatar que a estrutura física da escola necessita de alguns reparos, no que diz respeito à construção de ambientes que a instituição não possui como: laboratório de informática, biblioteca, sala de professores, sala de coordenação, pátio coberto e área de lazer.

O pátio é amplo e limpo, com alguns murais que valorizam o trabalho e empenho dos alunos. O local, entretanto não é coberto, nos dias de chuva os alunos passam o recreio restritos aos corredores e salas de aula. A quadra é utilizada regularmente pelos alunos onde são desenvolvidas atividades como basquete e futebol.

O recreio e a interação dos alunos são positivos, os mesmos são monitorados por pessoas responsáveis que auxiliam no bem-estar dos alunos. A sala dos professores apesar de pequena e inadequada, haja vista ser a recepção e hall de entrada, possibilita a interação dos professores, mas não comporta o número dos funcionários e visitantes. Esse espaço é bastante desorganizado e inconveniente pela falta de estrutura e segurança inclusive algum documento pode ser furtado por visitantes.

Isso influencia diretamente o ensino aprendizagem, pois há necessidade de um local apropriado para sala de professores, onde os mesmos possam ter um momento de descanso e lazer, um laboratório de informática definido, onde se possam trabalhar os conteúdos de maneira lúdica e apropriada, um pátio com estruturas necessárias para um intervalo agradável, que proporcione as crianças um momento de lazer e descanso. Uma biblioteca, que incentive a pesquisa e leitura. Contudo, é fundamental que a estrutura da instituição esteja adequada para atender as necessidades de todos que fazem parte da mesma, possibilitando um bom desempenho escolar.

4.4 DINÂMICA DE GRUPO

Observou-se na dinâmica de grupo que a proposta foi bem aceita por todas as professoras participantes, as mesmas mostraram-se descontraídas e alegres durante todo o processo. O grupo apresentou uma boa interação e socialização, mostraram que se conhecem e possuem afinidades e empatia.

As qualidades especificadas na dinâmica corresponderam às expectativas da equipe. Cada qual reconheceu-se nas qualidades descritas. Conclui-se que o clima entre o grupo é de cooperação e companheirismo, o que leva a crer que o trabalho desenvolvido é de interação e solidariedade no ambiente escolar, onde as mesmas encontram-se abertas a receberem críticas e sugestões que motivam o bom desenvolvimento da equipe administrativa e pedagógica.

5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

Após o diagnóstico escolar sugere-se que a instituição promova eventos e ações extensionistas com o objetivo de atrair a participação dos pais e a aproximação com os alunos e a comunidade. Um exemplo é a disponibilização de um laboratório de informática para cursos de capacitação e formação profissional. Para isto a comunidade seria envolvida, discutindo seu interesse em estabelecer na escola um projeto de Informática Educativa, em seguida a escola procuraria o apoio de órgãos públicos para aquisição de um laboratório de informática, logo após os professores e pais que tivessem interesse seriam familiarizados com o computador e seus aplicativos e por fim capacitados para a utilização pedagógica da Internet e dos programas multimídias.

No momento a criação e melhoria da estrutura física é indispensável para a aproximação social, pois apesar da boa vontade do corpo docente e administrativo a imagem inicial da instituição é de desorganização. O hall mesclado em sala dos professores, coordenação e direção não favorece a recepção dos visitantes, não há privacidade ou receptividade para tratar de assuntos escolares num espaço pequeno e com circulação constante de professores, alunos e funcionários.

A priori a sala de atendimento especializado que está inutilizada e serve de depósito para materiais deveria ser desocupada para criação de uma sala de professores provisória. Assim o hall deveria ser transformado num espaço mais acolhedor.

O curso seria realizado durante a semana no contra turno escolar e mensalmente aos sábados no período matutino ou vespertino. O objetivo é valorizar o potencial dos participantes, despertar a responsabilidade dos mesmos em relação ao processo educacional e concomitantemente preparar os cidadãos para o mercado de trabalho com acessibilidade à informação e ao conhecimento.

Enquanto os laboratórios não são disponibilizados, sugere-se solicitar junto à secretaria do Centro Municipal de Apoio ao Deficiente (CEMAD) a disponibilização de um laboratório de informática já que a escola tem fácil acesso ao mesmo. Ressalta-se também que o atendimento educacional especializado é realizado no CEMAD.

Outra sugestão seria a promoção de atividades culturais e de lazer oferecendo oficinas de culinária, artesanato, artes, curso de inglês e teatro. Primeiramente a comunidade deveria preencher um questionário opinando sobre as atividades. A sugestão mais votada seria realizada num curso de curta duração no período noturno. As atividades extras seriam divulgadas pelos próprios alunos, professores através de panfletos entre outros.

O envolvimento dos pais no ambiente escolar, junto à equipe e gestão da escola abre espaço para conscientização sobre a importância da instituição na formação social e cultural dos alunos. O comprometimento dos pais possibilita um acompanhamento atuante na qual as dificuldades e demais problemas podem ser resolvidos e reconhecidos pela família em parceria com a escola.

Aos professores e a equipe administrativa deve ser ofertados cursos de capacitação, palestras e atividades que instruem os mesmos a lidar com a problemática da indisciplina. As capacitações devem ser divulgadas e incentivadas pela equipe gestora. Esses cursos e palestras seriam oferecidos gratuitamente aos sábados no período de 15 em 15 dias, em um local que acomodasse o maior número de docentes possíveis, como por exemplo, o Teatro Municipal. Dessa forma, de maneira prática e geral, todos os professores da rede seriam instruídos por uma equipe capacitada nesse assunto, a como lidar e quem sabe solucionar essa problemática que tem atingido não apenas a rede pública, mas também a privada.

Sugere-se também a formação de grupos de estudos com o intuito de incentivar a formação e qualificação profissional da equipe escolar. Esses grupos de estudos deveriam ser estimulados pela equipe gestora. Cada grupo deve ser formado por seis pessoas, onde irão ser discutidas teorias e práticas que contribuam para o desenvolvimento escolar em sua totalidade.

Quanto a organização da estrutura física externa deve-se solicitar a retirada dos entulhos acumulados ao lado do pátio. No local da retirada dos entulhos pode-se cultivar uma pequena horta, a iniciativa contribuiria para o ensino de ciências e os temas transversais de sustentabilidade e preservação.

O cultivo da horta seria o início de um projeto entre a gestão e os professores, com o objetivo de estimular e despertar a importância do aluno no ambiente escolar, dando significado a sua função e permanência na escola e vislumbrando possibilidades futuras para uma vida mais saudável. A horta seria produzida e cultivada pelos próprios alunos duas a três vezes por semana durante as aulas de Ciências Naturais, havendo sempre que preciso um rodízio por turmas.

A gestora necessita, de acordo com os trâmites legais, solicitar junto à prefeitura a possibilidade da contratação de um porteiro para a escola, o conserto das telas de proteção do muro que estão precárias. A construção de mais salas e laboratórios, a cobertura da quadra e do pátio devem ser projetos elaborados e encaminhados à Secretaria Municipal de Educação para que desta maneira a escola possa oferecer mais conforto e segurança para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório desenvolvido a partir da análise psicopedagógica na instituição foi valoroso do ponto de vista profissional. Ele proporcionou o conhecimento de uma realidade prática e a utilização dos subsídios teóricos, a vivência de diversas situações na escola favoreceram a formação profissional.

A partir da coleta de dados realizada através de entrevistas, observações, análise do PPP e dinâmica de grupo, foi possível constatar os problemas e aspectos interferentes no processo ensino-aprendizagem da instituição, bem como os aspectos positivos e as novas metas para o cenário escolar.

Após a realização do diagnóstico conclui-se que a falta de participação da família é o principal fator dos conflitos enfrentados pela equipe escolar. A escola procura interagir com os pais propondo reuniões e projetos, mas as iniciativas foram ineficientes por influência dos fatores de estrutura física e ausência de atividades extensionistas, de promoção social.

Sugeriu-se para a instituição a realização de projetos que estimulem não somente a participação dos pais, mas que promova a formação, o incentivo ao lazer e a cultura da comunidade. As ações visam à valorização do potencial humano, a interação e socialização dentro do ambiente escolar.

A Educação é um processo complexo e via de mão dupla, relacionado com a responsabilidade e a boa formação familiar. No contexto escolar é necessária a inovação e a constante busca de estratégias para a melhoria do ensino que conseqüentemente relaciona-se com a formação crítica e social.

Diante da realidade apresentada, na qual a ausência e desestrutura familiar acontece o psicopedagogo institucional surge como um profissional crítico que auxilia na busca de soluções para as demandas existentes. O conhecimento da realidade e das falhas abre espaço para a realização de ações que otimizem o processo educacional.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. **Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: McGraw Hill, 1991, v. 1 e 2
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do trabalho científico**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- BATANERO C.; ESTEPA A.; GODINO J.D. **Análisis exploratorio de datos: suas possibilidades em la enseñanza secundaria**. Suma, 1991.
- BARBOSA, Laura Monte Serrat. **A psicopedagogia no âmbito da instituição escolar**. Curitiba: Expoente, 2001.
- BOSSA, Nadia. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994. **Dificuldades de Aprendizagem: o que são e como trata-las**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- DANTAS, Marcelo e CAVALCANTE, Vanessa. **Pesquisa Qualitativa e Pesquisa Quantitativa**. 2006. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/14344653/Pesquisa-qualitativa-e-quantitativa.htm>. Acesso em: 25 março 2014, 22:41.
- FREIRE, P. **Pedagogia e Autonomia**, 27 ed, São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa em educação ambiental**. In: PHILIPPI JUNIOR., A; PELICIONI, M.C.F. (Org.). *Educação ambiental e sustentabilidade*. Barueri: Manole, p. 577-598. (Coleção Ambiental, 3), 2005.
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 1997.
- MACHADO, A. **Avaliação Psicológica na Educação: Mudanças Necessárias**. Em E. Tanamachi; M. Proença & M. Rocha (Orgs.), *Psicologia e educação: desafios teórico-práticos*. (pp. 143-168). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
- MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- NASCIMENTO, Fernanda Domingas do. **O Papel do Psicopedagogo na Instituição Escolar**. 2013. Disponível em: <http://www.psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/o-papel-do-psicopedagogo-na-instituicao-escolar.htm>. Acesso em: 24 março 2014, 11:43.
- NEVES, M. M. B. J. V. & Almeida, S. F. C. **A Atuação da Psicologia Escolar no Atendimento aos Alunos Encaminhados com Queixas Escolares**. Em S.F.C. Almeida, (Org.), *Psicologia Escolar: Ética e competências na formação e atuação relacional* (pp.83-103). Campinas: Alínea, 2003.

OLIVEIRA, Silvia Suely Sillas de. **A Importância do Psicopedagogo Frente às Dificuldades de Aprendizagem**. 2006. Disponível em: <http://www.abpp.com.br>. Acesso em: 24 março 2014, 19:00.

SIERRA, B.; CARRETERO, M. Aprendizagem, memória e processamento da informação: a psicologia cognitiva da instrução. In: COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação**. Psicologia da educação, v.2. Tradução: Angélica Mello Alves. Porto Alegre (RS): Artes Médicas, 1996.

WEISS, M. **Psicopedagogia Institucional: Controvérsias, Possibilidades e Limites**. São Paulo. II Congresso de Psicopedagogia e V Encontro de Psicopedagogos; Associação Brasileira de Psicopedagogia, 1992.

WEISS, M. **Psicopedagogia Clínica**: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 1997.

APÊNDICE

APÊNDICE A- ENTREVISTA COM A VICE DIRETORA

1-Quais aspectos dificultam o processo de ensino aprendizagem?

2-Quais aspectos contribuem no processo de ensino aprendizagem?

3-A instituição dá ênfase aos aspectos sociais, psicológicos e culturais? Exemplifique.

4-Quais medidas e sugestões você acredita que solucionariam as dificuldades no processo ensino aprendizagem?

APÊNDICE B- ENTREVISTA COM A COORDENADORA

1-Quais as metodologias utilizadas no processo ensino aprendizagem?

2-Como se dá o processo avaliativo na instituição?

3-Quais aspectos dificultam o processo de ensino aprendizagem?

APÊNDICE C- ENTREVISTA COM A PROFESSORA

- 1-Quais aspectos dificultam o processo de ensino aprendizagem?
- 2-Quais aspectos contribuem no processo de ensino aprendizagem?
- 3-A instituição dá ênfase aos aspectos sociais, psicológicos e culturais? Exemplifique.
- 4-Quais as metodologias utilizadas no processo ensino aprendizagem?
- 5-Como se dá o processo avaliativo na instituição?
- 6-Quais medidas e sugestões você acredita que solucionariam as dificuldades no processo ensino aprendizagem?